

CAL-063

Aplicação de cloreto de cálcio e de silicato de cálcio visando ao controle do mofo-branco do feijoeiro. Santos J, Lima RC, Lehner MS, Prado AL, Teixeira H, Paula Júnior TJ, Vieira RF. Epamig-CTZM, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: trazilbo@epamig.br. Application of calcium chloride and calcium silicate for white mold control on common beans.

O cálcio é importante na defesa do feijoeiro contra o ataque de *Sclerotinia sclerotiorum*. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de suspensões de cloreto de cálcio (CaCl_2) e de silicato de cálcio (Ca_2SiO_4) pulverizadas (volume de calda de 800 L ha⁻¹) sobre feijoeiros do cv. Talismã no controle do mofo-branco. O experimento foi conduzido no outono-inverno de 2006, em Viçosa (MG), em área naturalmente infestada com escleródios de *S. sclerotiorum*. Os produtos foram aplicados no início da floração, nas doses de 100, 200, 300 e 400 mg L⁻¹, ou no início da floração e 10 dias após, na dose de 300 mg L⁻¹. Esses tratamentos foram comparados com a aplicação de água (testemunha) e do fungicida fluazinam (Frownicide 500 SC, 0,5 L i.a. ha⁻¹, aplicado no início da floração e 10 dias após). Foram utilizadas parcelas experimentais de 10,5 m², em DBC e quatro repetições. A incidência e a severidade do mofo-branco foram levemente reduzidas com a aplicação das suspensões de Ca, independentemente da dose, sem efeito significativo no rendimento da cultura. O fungicida reduziu a severidade e a incidência da doença em 52 % e 73 %, respectivamente, com aumento de rendimento de 31 %. Apoio Financeiro: CNPq e FAPEMIG.

CAL-064

Atividade antifúngica de extratos vegetais sobre o crescimento micelial e germinação de esporos de *Fusarium proliferatum*. Souza AEF, Araújo E, Nascimento LC, Souto FM, Gomes ECS. Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UFPB, Areia, PB, Brasil. E-mail: annevy8@hotmail.com. Antifungal activity of natural extracts on mycelia growth and spores germination of *Fusarium proliferatum*.

F. proliferatum foi isolado a partir de grãos de milho pelo emprego do Blotter-test e cultivado em meio de cultura BDA (Agar batata dextrose), sendo as placas incubadas à temperatura ambiente (23 ± 2°C) por oito dias. Foram avaliados os efeitos dos extratos de alho (*Allium sativum* L.) e capim-santo (*Cymbopogon citratus* Stapf.) nas concentrações 0,5%, 1,0%, 2,5%, 5,0% e 10,0% com relação à taxa de crescimento micelial (realizando-se, durante oito dias, a medição do diâmetro das colônias) e à germinação de conídios (esporos do fungo foram imersos em soluções dos extratos, nas mencionadas concentrações, e avaliados às 6, 12, 18 e 24 horas de imersão). Em função do extrato e das concentrações utilizadas, houve diferenças na velocidade de crescimento micelial, do diâmetro máximo alcançado pela colônia e da quantidade de esporos germinados. À medida que se aumentou a concentração dos extratos, observou-se redução da taxa de crescimento micelial e da germinação dos esporos de *F. proliferatum*. O extrato de alho, a partir da concentração 2,5%, mostrou-se superior aos demais tratamentos no controle do crescimento e esporulação do fungo. Apoio Financeiro: CAPES.

CAL-065

Efeito de extratos de alho e capim-santo sobre a germinação de sementes e o desenvolvimento de plântulas de milho inoculadas artificialmente com *Fusarium proliferatum*. Souza AEF de, Araújo E, Nascimento LC, Brito NM de, Coutinho OL. Departamento de Fitopatologia, UFPB, Areia, PB, Brasil. E-mail: annevy8@hotmail.com Effect of *Allium sativum* and *Cymbopogon citratus* extracts on germination and development of corn plantlets artificially inoculated with *Fusarium proliferatum*.

Objetivou-se testar a atividade antifúngica de diferentes concentrações (0,5%, 1,0%, 2,5%, 5,0% e 10,0%) dos extratos de alho (*Allium sativum* L.) e capim-santo (*Cymbopogon citratus* Stapf.) visando o controle fitossanitário de *Fusarium proliferatum* em sementes de milho. O fungo foi isolado a partir de grãos de milho pelo emprego do Blotter-test e cultivado em meio de cultura BDA (Agar batata dextrose), sendo as placas incubadas à temperatura ambiente (23 ± 2°C) por oito dias. Sementes de milho foram tratadas em soluções dos extratos e inoculadas com suspensão de *F. proliferatum* (1,00 x 10⁷ conídios/mL), sendo avaliadas quanto à percentagem de germinação e incidência de tombamento e podridão do colmo das plântulas. O emprego dos extratos vegetais promoveu controle do fungo, o que refletiu no aumento da germinação das sementes e na redução do índice de apodrecimento do colmo e tombamento das plântulas. O extrato de alho, a partir da concentração 2,5%, mostrou maior eficiência em relação aos demais tratamentos. Apoio Financeiro: CAPES.

CAL-066

Influência do sistema de manejo de solo na severidade da mancha de ramulária em cultivares de algodoeiro. Chitarra LG, Lamas FM, Menezes VL. Embrapa Algodão, UEP – MT, Várzea Grande, MT, Brasil. E-mail: chitarra@cnpa.embrapa.br. Influence of soil tillage systems in the severity of areolate mildew in cotton cultivars.

A mancha de ramulária (*Ramularia areola* Atk.) em algodoeiro foi avaliada nas cultivares BRS Cedro, Araçá e Jatobá, no quarto ano de experimento, cultivadas em diferentes sistemas de manejo do solo: sistema convencional sem rotação de culturas (algodão – algodão – algodão – algodão); sistema convencional com rotação anual de culturas (algodão – soja – algodão – soja), sistema convencional com rotação bianual de culturas (soja – soja – algodão – soja) e sistema plantio direto (algodão – soja – milho – algodão). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em parcelas subdivididas e quatro repetições, sendo as parcelas constituídas pelos sistemas de manejo do solo e as subparcelas por cultivares. As avaliações foram realizadas atribuindo notas de 1 (plantas sem sintomas) a 5 (incidência no ponteiro e desfolha no baixeiro) às plantas das duas linhas centrais de cada parcela. Houve diferença significativa em relação à severidade da ramulária nas cultivares testadas e entre o sistema convencional sem rotação de culturas e sistema plantio direto. A nota no sistema plantio direto foi de 2,93 e no sistema convencional sem rotação de culturas 3,39. A BRS Cedro apresentou maior suscetibilidade com nota média de 3,34 seguida da BRS Jatobá e BRS Araçá, com 3,09 e 3,06, respectivamente. A interação sistema x cultivares não foi significativo, segundo teste F. Apoio: Agrisus.